

## ● TURISMO



São de 15 países diferentes as agências e guias que trabalham com a 'Weltweit Wandern' e que estão reunidos esta semana na Madeira. FOTO DR

# Operador austríaco faz reunião anual na Madeira

**MARCO LIVRAMENTO**  
mlivramento@dnoticias.pt

O operador turístico austríaco, especializado em caminhadas, 'Weltweit Wandern' escolheu a Madeira para a reunião de trabalho que junta, de dois em dois anos, algumas das agências e guias de montanha com quem trabalha localmente.

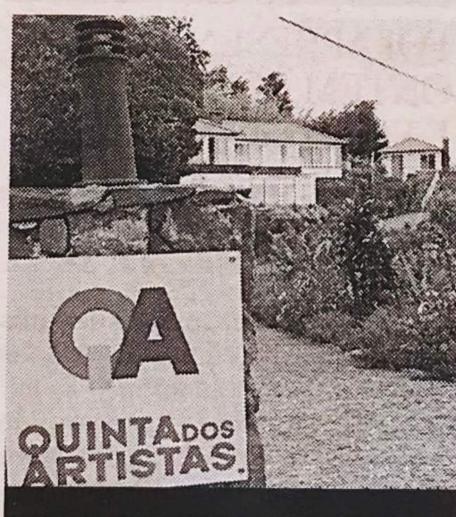
Actuando em 90 países, esta empresa trata anualmente das férias de mais de 5.500 turistas, sobretudo da Áustria, Alemanha e Bélgica. Os pacotes em Portugal têm como destinos de eleição a Madeira, os Açores e o Algarve, com o todo nacional a representar pouco mais de 20% da sua operação anual.

No caso particular da Região, aqui chegam, todos os anos, mais de 700 desses amantes das caminhadas que, cada vez mais, procuram destinos sustentáveis, que permitem aliar os passeios na natureza à cultura, numa filosofia que dá primazia aos produtos e à economia local. Com programas que variam entre uma e as duas semanas, estes clientes ficam, por norma, hospedados na 'Quinta dos Artistas', uma unidade de aloja-

mento local que funciona há quase dois anos, no sítio das Levadas, em Santa Cruz. São 6 apartamentos com capacidade para 22 pessoas que dão forma ao projecto de Christa Dornfeld e Gerald Bretterbauer, empenhados na sua sustentabilidade e na redução da pegada ecológica.

É precisamente neste espaço que, durante esta semana, o grupo de 25 pessoas de 15 países diferentes vai debruçar-se sobre os desafios com que localmente se deparam as agências e os guias que trabalham para este operador. Estão previstos vários workshops, momentos privilegiados para a partilha de experiências e de ideias.

Alguns desses trabalhos serão moderados por Christian Baumgartner. Para este especialista em turismo sustentável e professor na Universidade de Chur (Suíça) os projectos turísticos ligados à comunidade local são os mais acertados, acreditando que a Madeira ainda tem muito para fazer nesse âmbito, devendo fugir da massificação do destino. E exemplos como o da 'Quinta dos Artistas', defende, "podem diminuir a pegada ecológica



**90% DOS CLIENTES DA 'QUINTA DOS ARTISTAS' DEPENDEM DO OPERADOR 'WELTWEITWANDERN'**

que os turistas representam", fomentando a aposta numa economia de proximidade.

Quem também acredita que o crescimento deve ser sustentado e que a massificação deve ser evitada é Christian Hlade. Ao DIÁRIO, o fundador da 'Weltweit Wandern' disse que "o turismo deve ter um impacto positivo" na comunidade receptora, pelo que a aposta deve assentar na qualidade do produto e não tanto na quantidade de turistas.

Por esse motivo, urge fazer com que os clientes façam férias menos vezes, mas fiquem mais tempo em cada destino. Além disso, depois das centenas de viagens realizadas, acredita que "mesmo o lugar mais bonito do Mundo tem de ser mostrado com o coração", caso contrário não vingará durante muito tempo. E é precisamente o que a 'Weltweit Wandern' tem feito em relação à Madeira, para onde opera há vários anos.

Refira-se que além das várias acções que decorrem na 'Quinta dos Artistas' o grupo vai poder experienciar algumas das potencialidades da Madeira, sobretudo no que respeita às caminhadas.